

MATEMÁTICA

RASCUNHO

01. **URCA/2012.2** - Quantos divisores positivos ímpares tem o número 81.000

- a) 30
- b) 20
- c) 80
- d) 70
- e) 40

02. **URCA/2012.2** - Sejam $f, g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ funções tais que $f(g(x)) = x^2 + 2$ e $g(x) = 3x + 5$. O gráfico de $f(x)$ é tal que:

- a) intersecta o eixo X em dois pontos.
- b) intersecta o eixo X em um ponto.
- c) não intersecta o eixo X .
- d) é uma reta.
- e) não intersecta o gráfico de $g(x)$.

03. **URCA/2012.2** - Seja $P(x)$ um polinômio mônico, com coeficientes reais, de grau 3 tal que $i\sqrt{3}$ é raiz. Se $P(0) = 1$, a soma dos coeficientes de $P(x)$ é:

- a) $-\frac{16}{3}$
- b) $\frac{1}{3}$
- c) $-\frac{1}{3}$
- d) 0

e) $\frac{16}{3}$

RASCUNHO

04. **URCA/2012.2 - Seja**

$$A = \begin{pmatrix} \log_3 2 & \log_3 4 & \log_3 8 \\ \log_3 16 & \log_3 32 & \log_3 64 \\ \log_3 128 & \log_3 256 & \log_3 512 \end{pmatrix},$$

então $2^{\det A}$ é:

a) 1

b) 8

c) 2

d) 4

e) $\frac{1}{2}$

05. **URCA/2012.2 - Uma pessoa tem R\$ 1.000,00. Todo dia ela gasta 20% do que tem, e à noite repõe 10% do que gastou. Em qual dia ela terminará com menos de R\$ 500,00:**

a) sexto dia

b) terceiro dia

c) quinto dia

d) quarto dia

e) sétimo dia

06. **URCA/2012.2 - Se $A = \frac{\operatorname{tg} x - \operatorname{cotg} x}{\operatorname{tg} x + \operatorname{cotg} x}$ e**

$$B = \frac{1 - \operatorname{tg}^2 x}{1 + \operatorname{tg}^2 x}, \text{ então } \frac{A}{B} \text{ é igual a:}$$

a) $\operatorname{tg} x$

b) $\frac{1}{2}$

RASCUNHO

- c) -1
- d) \cotgx
- e) $\text{sen}x$

07. URCA/2012.2 - A solução do sistema

$$\begin{cases} \left(\frac{1}{2}\right)^{x^2+x-1} \leq \frac{1}{2} \\ \log_{\frac{1}{2}}(x^2-4x+1) > 2 \end{cases} \text{ é:}$$

- a) $\left\{x \in \mathbb{R}; \frac{4-\sqrt{13}}{2} < x < \frac{4+\sqrt{13}}{2}\right\}$
- b) $\left\{x \in \mathbb{R}; 1 \leq x < \frac{4+\sqrt{13}}{2}\right\}$
- c) $\{x \in \mathbb{R}; x \leq -2 \text{ ou } x \geq 1\}$
- d) $\left\{x \in \mathbb{R}; 1 \leq x < \frac{4-\sqrt{13}}{2}\right\}$
- e) $\left\{x \in \mathbb{R}; \frac{4-\sqrt{13}}{2} < x \leq -2\right\}$

08. URCA/2012.2 - Numa fábrica, 10 operários de um certo setor fabricam 100 peças por dia, trabalhando 6 horas diárias. A fábrica precisa aumentar em 20% a produção neste setor. Se os operários passarão a trabalhar 8 horas diárias, a fábrica deve:

- a) contratar 9 operários.
- b) nem contratar e nem demitir.
- c) demitir 9 operários.
- d) contratar um operário.
- e) demitir um operário.

RASCUNHO

09. **URCA/2012.2** - Sabe-se que um ponto P da elipse $\frac{(x-1)^2}{16} + \frac{(y-3)^2}{9} = 1$ dista 3 de um de seus focos. O perímetro do triângulo PF_1F_2 , onde F_1 e F_2 são os focos da elipse acima, é:

- a) $3\sqrt{7}+5$
- b) $\sqrt{7}+3$
- c) $2\sqrt{7}+8$
- d) $4\sqrt{7}-1$
- e) $7\sqrt{7}+2$

10. **URCA/2012.2** - A circunferência λ , com centro no quarto quadrante, passa pelos pontos $P_1=(7,2)$ e $P_2=(6,3)$ e possui raio $r=5$. As equações das retas tangentes a λ e paralelas ao eixo X são:

- a) $y=2$ e $y=-3$
- b) $x=1$ e $x=6$
- c) $y-x=1$ e $y+x=2$
- d) $y=4$ e $y=-6$
- e) $x+2y=3$ e $x-y=1$

11. **URCA/2012.2** - O valor de n para que a soma dos coeficientes do desenvolvimento de $(21x+6y)^n$ seja igual a 19.683 é:

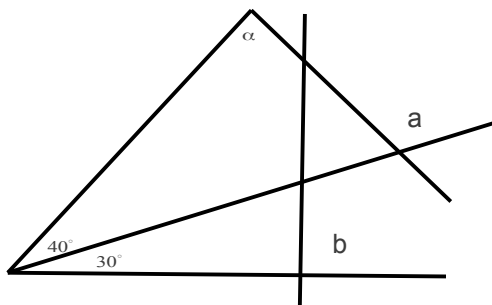
- a) 10
- b) 9
- c) 3
- d) 7
- e) 8

RASCUNHO

12. **URCA/2012.2** - Uma concessionária vende apenas três tipos de caminhões. São eles:
 $C_1 =$ *caminhão de pequeno porte*,
 $C_2 =$ *caminhão de médio porte* e
 $C_3 =$ *caminhão de grande porte*. De quantas formas uma empresa pode comprar 20 caminhões:

- a) 152
- b) 231
- c) 308
- d) 189
- e) 198

13. **URCA/2012.2** - O ângulo α abaixo, onde $a=b=90^\circ$, mede:



- a) 50°
- b) 35°
- c) 42°
- d) 40°
- e) 48°

14. **URCA/2012.2** - As bases de um trapézio retângulo são $\frac{1}{2\sqrt{2}}$ e $\frac{1}{\sqrt{2}}$ e um dos ângulos mede 60° . A altura desse trapézio é:

RASCUNHO

a) $\frac{\sqrt{2}}{3}$

b) $\frac{\sqrt{3}}{2}$

c) $\frac{2\sqrt{3}}{3}$

d) $3\sqrt{2}$

e) $\frac{\sqrt{6}}{4}$

15. **URCA/2012.2** - Sabe-se que o décimo primeiro termo de uma P.A. é igual a 3, e que a soma dos 30 termos iniciais é 150. O vigésimo oitavo termo dessa P.A. é:

a) $\frac{95}{9}$

b) $\frac{87}{5}$

c) $\frac{59}{7}$

d) $\frac{42}{3}$

e) $\frac{25}{4}$

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA

O ensino na Bruzundanga

01 Já vos falei na nobreza doutoral desse país: é lógico, portanto, que vos fale do ensino que é
02 ministrado nas suas escolas, donde se origina essa nobreza. Há diversas espécies de escolas,
03 mantidas pelo governo geral, pelos governos provinciais e por particulares. Essas últimas são
04 chamadas livres e as outras oficiais, mas todas elas são equiparadas entre si e seus diplomas se
05 equivalem. Os meninos ou rapazes, que se destinam a elas, não têm medo absolutamente das
06 dificuldades que o curso de qualquer delas possa apresentar. Do que eles têm medo, é dos
07 exames preliminares. De forma que os filhos dos poderosos fazem os pais desdobrar banca de
08 exames, pôr em certas mesas pessoas suas, conseguindo aprovar os pequenos em aritmética sem
09 que ao menos saibam somar frações, outros em francês sem que possam traduzir o mais fácil
10 autor. Com tais manobras, conseguem sair-se da alhada e lá se vão, cinco ou seis anos depois,
11 ocupar gordas sinecuras com a importância de “doutor”.

12 Há casos tão escandalosos que, só em contá-los, metem dó.

13 Passando assim pelo que nós chamamos preparatórios, os futuros diretores da República
14 dos Estados Unidos da Bruzundanga acabam os cursos mais ignorantes e presunçosos do que
15 quando para lá entraram. São esses tais que berram: “Sou formado! Está falando com um homem
16 formado!”

17 Ou senão quando alguém lhes diz: “Fulano é inteligente, ilustrado...”, acode o homenzinho
18 logo:

19 - É formado?

20 - Não.

21 - Ahn!

22 Raciocina ele muito bem. Em tal terra, quem não arranja um título como ele obteve o seu,
23 deve ser muito burro, naturalmente.

24 Há outros, espertos e menos poderosos, que empregam o seguinte truque. Sabem por
25 exemplo, que, na província das Jazidas, os exames de matemática elementar são mais fáceis. Que
26 fazem eles? Inscrevem-se nos exames de lá, partem e voltam com as certidões de aprovação.

27 Continuam eles nessas manobras durante o curso superior. Em tal Escola são mais fáceis
28 os exames de tais matérias. Lá vão eles para tal escola, frequentam o ano, decoram os pontos,
29 prestam ato e, logo aprovados, voltam correndo para escola ou faculdade mais famosa, a fim de
30 receberem o grau. O ensino superior fascina todos na Bruzundanga. Os seus títulos, como sabeis,
31 dão tantos privilégios, tantas regalias, que pobres e ricos correm para ele. Mas só são três
32 espécies que suscitam esse entusiasmo: o de médico, o de advogado e o de engenheiro.

33 Houve quem pensasse em torná-los mais caros, a fim de evitar a plethora de doutores. Seria
34 um erro, pois daria o monopólio aos ricos e afastaria as verdadeiras vocações. De resto, é sabido
35 que os lentes das escolas daquele país são todos relacionados, têm negócios com potentados
36 financeiros e industriais do país e quase nunca lhes reprovam os filhos.

37 Extinguir-se as escolas seria um absurdo, pois seria entregar esse ensino a seitas
38 religiosas, que tomariam conta dele, mantendo-lhe o prestígio na opinião e na sociedade.

39 Apesar de não ser da Bruzundanga, eu me interesso muito por ela, pois lá passei uma
40 grande parte da minha meninice e mocidade.

41 Meditei muito sobre os seus problemas e creio que achei o remédio para esse mal que é
42 seu ensino. Vou explicar-me sucintamente.

43 O estado Bruzundanga, de acordo com sua carta constitucional, declararia livre o exercício
44 de qualquer profissão, extinguindo todo e qualquer privilégio de diploma.

45 Feito isso, declararia também extintas as atuais faculdades e escolas que mantém.

46 Substituiria o tal ensino seriado, reminiscência da Idade Média, onde no *trivium*, se
47 misturava a gramática com a dialética e, no *quadrivium*, a astronomia e a geometria com a música,
48 pelo ensino isolado de matérias, professadas pelos atuais lentes, com os seus preparadores e
49 laboratórios.

50 Quem quisesse estudar medicina, frequentaria as cadeiras necessárias à especialidade a
51 que se destinasse, evitando as disciplinas que julgasse inúteis.

52 Aquele que tivesse vocação para engenheiro de estrada de ferro, não precisava estar
53 perdendo tempo estudando hidráulica. Frequentaria tão somente as cadeiras de que precisasse,
54 tanto mais que há engenheiros que precisam saber disciplinas que até bem pouco só se exigiam
55 dos médicos, tais como os sanitários; médicos – os higienistas – que têm de atender a dados de
56 construção, etc.; e advogados a estudos de medicina legal.

57 Cada qual organizaria o programa do curso, de acordo com a especialidade da profissão
58 liberal que quisesse exercer, com toda a honestidade e sem as escoras de privilégio ou diploma
59 todo-poderoso.

60 Semelhante forma de ensino, evitando o diploma e os seus privilégios, extinguiria a nobreza
61 doutoral; e daria aos jovens da Bruzundanga mais honestidade no estudo, mais segurança nas
62 profissões que fossem exercer, com a força que vem da coerência entre homens de valor e
63 inteligência nas carreiras que seguem.

64 Eu não suponho, não tenho a ilusão que alguém tome a sério semelhante idéia.

65 Mas desejava bem que os Bruzundangas a tomassem, para que mais tarde não tenham que
66 se arrepender.

67 A nobreza doutoral, lá, está se fazendo aos poucos irritante, e até sendo hereditária.
68 Querem ver? Quando por lá andei, ouvi entre rapazes este curto diálogo:

69 - Mas T. foi reprovado?

70 - Foi.

71 - Como? Pois é filho de Dr. F?

72 Os pais mesmo têm essa idéia; as mães também; as irmãs da mesma forma, de modo a só
73 desejarem casar-se com os doutores. Estes vão ocupar os melhores lugares, as gordas sinecuras,
74 pois o povo admite isto e o tem achado justo até agora. Há algumas famílias que são de
75 verdadeiros Polignacs doutorais. Ao lado, porém, delas vai se formando outra corrente, mais ativa,
76 mais consciente da injustiça que sofre, mais inteligente, que, pouco a pouco, há de tirar do povo a
77 ilusão doutoral.

()

BARRETO, Lima. *Os Bruzundangas*. Pp 58/61

16. URCA/2012.2 - Considerando aspectos globais da composição do texto, pode-se afirmar que:

- I. Há, no texto, a predominância da função expressiva.
- II. O texto objeto fictício, tem uma série de complicações de verossimilhança.
- III. O título fundamenta o objetivo de que trata a temática.
- IV. O texto, na verdade, é uma releitura de estudos e viagens feitos pelo autor.
- V. Apresentando uma linguagem clara, o texto reflete a cosmovisão do artista que não aceitava as verdades estabelecidas.

Estão corretas:

- a) I e III
- b) II e IV
- c) III e V
- d) IV e I
- e) V e II

17. URCA/2012.2 - “Extinguir-se as escolas seria um absurdo, pois seria entregar esse ensino a seitas religiosas, que tomariam conta dele, mantendo-lhe o prestígio na opinião e na sociedade.”(linhas 37 e 38)

Sobre os termos em destaque é correto afirmar:

- a) São elementos de retórica responsáveis pela coerência textual;
- b) São termos promotores da função predominante do texto: a expressiva;
- c) Apresentam clareza e desvio da norma;
- d) Esse, dele e lhe se referem a elementos distintos, anteriormente citados;
- e) São termos substitutivos e remissivos promotores da coesão textual.

18. URCA/2012.2 - A leitura geral do texto permite-nos inferir que:

- a) Há uma grande preocupação com o fracasso escolar e o narrador apresenta soluções – que poderiam ser reais – para solucionar problemas;
- b) Com uma linguagem elucidativa e cheia de hermetismo intencional, o narrador discorre seu ponto de vista;
- c) Apresentando uma visão cômico-irônica, o narrador abstém-se de juízo moral;
- d) A posição do narrador é de atitude crítica, em que os fatos são analisados e submetidos a julgamentos;
- e) A posição da voz narrativa é analítica, em que o narrador onisciente prioriza seu afastamento do narrado.

19. URCA/2012.2 - “Estes vão ocupar os melhores lugares, as gordas sinecuras, pois o povo admite isto e o tem achado justo até agora”. (linhas 73 e 74) O termo destacado pode ser substituído, sem alterar o sentido, por:

- a) Benesses;
- b) Especulações;
- c) Usurais;
- d) Bajulações;
- e) Folguedos.

20. **URCA/2012.2** - “Quem quisesse estudar medicina, frequentaria as cadeiras necessárias à especialidade a que se destinasse...”(linhas 50 e 51) O item que apresenta equívoco quanto ao uso do acento grave, é:
- A campainha tocava, mas ninguém à ela atendia;
 - A aluna não comunicou sua verdadeira intenção à direção;
 - Já comunicamos o fato à família dos estudantes;
 - Às jovens custou entenderem o assunto. A nós também custou aprendermos aquilo;
 - Os dirigentes não quiseram atender às reivindicações de sua população.
21. **URCA/2012.2** - Observe: “Ou senão quando alguém lhes diz: Fulano é inteligente, ilustrado...”(linha 17)
Dada as preposições abaixo, qual é corretamente preenchida com o “senão” ao invés de “se não”.
- Essa gente sempre foi pobre, _____ paupérrima.
 - O que faremos _____ vierem os convidados?
 - Todas as palavras proparoxítonas recebem acento gráfico _____, vejamos: Lâmpadas, álibi, ...
 - Não me aborreça, _____ eu lhe quebro a cara!
 - _____ estivermos preparados para o pior, o que será de nós?
22. **URCA/2012.2** - “Há casos tão escandalosos que, só em contá-los, metem dó.”(linha 12)
As frases abaixo estão corretas quanto ao uso do HÁ e A, EXCETO em:
- Há a pouco mais de dez anos do final de um milênio muita fome no mundo.
 - Estamos a milhões de quilômetros do sol e a alguns milhares da lua.
 - Há a vários anos essa feira aí.
 - O professor há horas e não se cansa.
 - De há muito que não vejo os colégios melhorarem.
23. **URCA/2012.2** - “... e creio que achei o remédio para esse mal que é o ensino.” (linhas 41 e 42)
O termo em destaque tem seu homônimo: mau. Segundo a norma gramatical brasileira (NGB), marque a alternativa verdadeira:
- Canto (ângulo) e canto (verbo) são parônimos perfeitos;
 - Chama (verbo) e chama (substantivo) são palavras polissêmicas;
 - Exotérico e esotérico são palavras antônimas;
 - Cálice e cale-se formam homonímia perfeita;
 - Orelha e aurícula são palavras polissêmicas.
24. **URCA/2012.2** - Estabelecendo uma comparação entre Os Bruzundangas de Lima Barreto; Os Cus dos Judas, de Lobo Antunes e Matozinho vai à Guerra, de José Flávio, podemos afirmar que:
- As obras são frutos do viés artístico de médicos;
 - Podem ser consideradas de narrativas sem linearidade, fragmentárias em que se utiliza o fluxo da consciência;
 - São crônicas em que a ironia e o sarcasmo predominam;

- d) São paródias de grandes narrativas clássicas;
- e) Não apresentam qualquer semelhança entre si.

25. URCA/2012.2 - São obras do mesmo autor de Jaime Bunda, agente secreto:

- 1) Mayombe
- 2) Os naus
- 3) Yaca
- 4) Predadores
- 5) Arquipélagos da insônia

Estão corretas as assertivas:

- a) 1, 2 e 3
- b) 1, 3 e 4
- c) 1, 4 e 5
- d) 1, 2 e 4
- e) 1, 3 e 5

26. URCA/2012.2 - São características de “Os cus de Judas”, de Lobo Antunes:

- I) O uso do fluxo da consciência;
- II) Trata das inquietações existenciais do ser humano;
- III) Não apresenta linearidade

Marque a alternativa CORRETA:

- a) Todas estão incorretas;
- b) Todas estão corretas;
- c) I e III estão corretas;
- d) II e III estão corretas;
- e) I e II estão corretas.

27. URCA/2012.2 - Observe o fragmento abaixo e aponte a obra a que a pertence:

“ (...) No dia e hora aprazados, a metade da vila compareceu ao evento. Claro que o jogo e os prêmios funcionaram como isca. O que todo mundo queria, mesmo, era balançar o esqueleto no rela-bucho, já famoso, que todo ano fechava as festividades, na Casa de Farinha do Pau Deitado. A pé-de-bode de Geracino acompanhada do pandeiro de Tiê e do zabumba de Tiziu, amplificadas pela acústica do lugar e a mendraca que atiçava as “oiças”, imprimiam timbre de orquestra sinfônica na velha casa de farinha. (...) ”

- a) Matozinho vai à Guerra;
- b) Dizem que os cães vêem coisas.
- c) Os Bruzundangas;
- d) Os Cus de Judas;
- e) Jaime Bunda, agente secreto.

28. **URCA/2012.2**

Em: “O frio da noite densa
abria o escuro com pedacinhos de água...”

O fragmento, acima, é a primeira estrofe do poema *Lanterna Azul*, do Livro “Fuga pela clarabóia” de Francisco Freitas Leite. A figura gerada pelo verbo do segundo verso, é:

- a) Oxímoro
- b) Prosopopéia
- c) Metonímia
- d) Antítese
- e) Paradoxo

29. **URCA/2012.2** - Leia o fragmento de um poema de Clepsidra, de Camilo Pessanha e responda o que se pede:

01

“Eu vi a luz em um país perdido.
A minha alma é languida e inerte.
Oh! Quem pudesse deslizar sem ruído!
No chão sumir-se, como faz um verme...”

- I. o texto aponta para a fragilidade humana;
- II. o eu poético se percebe impotente frente ao fluir inexorável do tempo;
- III. a vida é efêmera, a importância do ser é mínima.

Dadas as proporções:

- a) I e II são verdadeiras; III é falsa;
- b) I é verdade; II e III são falsas;
- c) II é verdade; I e III são falsas;
- d) III é verdade; I e II são falsas;
- e) Todas são verdadeiras.

30. **URCA/2012.2** - Em: “No chão sumir-se, como faz um verme ...”, o termo em destaque, é:

- a) Metonímia
- b) Lilito
- c) Símile
- d) Anáfora
- e) Hipálage

ESPANHOL

Texto I:

Padeció la angustia y el dolor pero no **estuvo** triste una mañana. Esa frase de Ernest Hemingway sirve para describir la peripecia vital de Carlos Fuentes, el novelista mexicano que murió este martes en México, su país, **aunque** nació en Panamá, a los 83 años.

Padeció la muerte de sus dos hijos, Carlos y Natasha, y esa desgracia sucesiva, que superó con la entereza que compartió con Silvia Lemus, su mujer, se integró con enorme dramatismo en algunos de sus últimos libros; pero su **voluntad de hierro**, así como su salud, le permitieron superar el impacto de las desapariciones dramáticas de sus hijos.

Su resistencia era la de un atleta, **pero** el corazón iba acogiendo esos impactos hasta que ayer ya no pudo más; su fortaleza física, que fue también su fortaleza literaria, fue vencida por la edad del tiempo, esa metáfora en la que él puso su empeño como escritor y también como respuesta civil a un siglo de México y de la humanidad.

Esta semana aún **estaba** en Argentina, visitando la feria de Buenos Aires. Ahí anunció nuevos proyectos; explicó (en declaraciones a Francisco Peregil) que mientras tuviera proyectos, y los tenía a puñados, jamás sometería su vida a la melancolía de la muerte.

Esa fue su divisa; por eso su conducta pública no fue interrumpida por los puñetazos privados. Su disciplina era la lucha contra el tiempo. Se levantaba al amanecer, siempre, pasaba al papel, en blocks enormes, la escritura que le sugirieran las notas del día anterior, y escribía como un forzado en las horas de la madrugada, hasta que se vencía la mañana. Luego iba a caminar (en un tiempo corrió, pero luego no se sintió **para esos trotes**), y a partir del mediodía ya estaba **listo** para la vida social. En los últimos años se escondió de casi todo (en Londres, en Nueva York, en México, en sus excursiones por la geografía mundial), pero dejó un resquicio para no olvidarse de la otra parte de su personalidad. Se encontraba con gentes de la política, de la economía, de la literatura; escuchaba como un forzado, quería tomar notas de la peripecia mundial, y el resultado de esa pesquisa eran artículos en los que hoy se puede leer su gradual decepción ante la condición humana.

Era un **trotamundos**. Una de sus últimas peripecias con escritores la vivió en Aix-en-Provence, donde un grupo formidable de autores (franceses, españoles, mexicanos...) se juntó para rendirle homenaje, en un simposio sobre su literatura. A las nueve de la mañana, vestido con una de esas camisas impolutas y bien planchadas con las que realizaba su apostura, se presentó ante los adolescentes que querían hacerle preguntas. Lo hizo sentado; Fuentes no se sentaba nunca, pero ya se sentaba Fuentes. Firmaba los libros de pie, hablaba de pie, dictaba las conferencias como si estuviera completando un maratón, pero ya Fuentes no tenía esa fuerza de antaño. En Buenos Aires declaró que el tiempo no lo vencería. Yendo al hospital, en México, este atleta del entusiasmo literario sintió que su abrazo a la vida ya no tenía la correspondencia que siempre halló hasta en los momentos más oscuros. Y lo que queda de él, de aquel entusiasmo, es una obra poderosa que escribió a mano hasta que el dedo con el que tomaba el lápiz se hizo curvo. A veces lo mostraba: "He aquí mi aliado". El corazón le dejó a un lado en la mañana más triste de todas las mañanas que él quiso felices.

Texto adaptado de www.elpais.com, en 15/05/2012

CUESTIONES:

31. URCA/2012.2 - A partir de las informaciones que trae el texto, podemos afirmar que:

- a) todos los libros de Carlos Fuentes tuvieron bastante éxito
- b) el texto trata del fallecimiento del escritor mexicano Carlos Fuentes
- c) Carlos Fuentes nunca ha superado la pérdida de sus hijos
- d) al escritor Carlos Fuentes no le gustaba hablar de política
- e) Fuentes ha declaraba en una feria que no tenía más proyectos para su vida

32. URCA/2012.2 - Según el contexto, se puede interpretar con la frase “su voluntad de hierro”:

- a) su deseo por la vida está disminuido
- b) está equipado de poca resistencia
- c) está dotado de gran fortaleza
- d) tiene un gran interés por el hierro
- e) está equipado por las armas de hierro

33. URCA/2012.2 - Según las informaciones del texto, señala V si la proposición es verdadera o F si es falsa:

- () Carlos Fuentes no ha dividido nada con su mujer
- () Fuentes siempre estaba preparado todo el día para recibir a las personas
- () las dificultades de la vida han sido superadas por Fuentes
- () El escritor tenía muchos planes en su vida
- () Fuentes era un escritor muy dramático

Señala la alternativa correcta:

- a) V, V, V, F, F
- b) V, F, F, V, V
- c) F, F, F, F, V
- d) V, F, V, F, V
- e) F, F, V, V, F

34. URCA/2012.2 - En la frase “...pero luego no se sintió para esos trotes.”, la parte subrayada de la frase es lo mismo que:

- a) no se sentía preparado para realizar ciertas actividades
- b) no se sentía bien cuando no tenía creatividad
- c) no tenía más voluntad de escribir libros
- d) no era más un buen escritor como antes
- e) no vivía más en su casa, siempre viajaba por varios lugares del mundo

35. URCA/2012.2 - El vocablo “trotamundos”, presente en el texto, tiene como significación:

- a) persona que suele cambiar su mundo real por el literario, ficticio

- b) individuo que siente afición por viajar solo por su país de origen
- c) individuo que tiene facilidad para escribir y hablar sobre las cosas del mundo
- d) persona que siente el deseo de conocer el mundo
- e) persona que siente la necesidad de quedarse en casa

36. **URCA/2012.2** - En la frase: “Lo hizo sentado; Fuentes no se sentaba nunca, pero ya se sentaba Fuentes. Firmaba los libros de pie, hablaba de pie, dictaba las conferencias como si estuviera completando un maratón...”.

Los términos destacados en la frase ejercen, respectivamente, la función de:

- a) Artículo determinante masculino singular, artículo indeterminante femenino plural, artículo determinante femenino plural y artículo indeterminante masculino singular
- b) Todos son artículos indeterminantes, los dos primeros masculinos y los otros femeninos
- c) Artículo neutro, artículo determinante masculino plural, artículo determinante femenino plural y artículo indeterminante masculino singular
- d) Los dos primeros son determinantes masculinos y los dos últimos son determinantes femeninos
- e) Todos son artículos, con excepción del primero que es un posesivo

37. **URCA/2012.2** - En las frases “Padeció la angustia y el dolor pero no estuvo triste una mañana.” Y “Esta semana aún estaba en Argentina, visitando la feria de Buenos Aires.”, las formas verbales destacadas en las frases están en los siguientes tiempos y modos verbales, respectivamente:

- a) pretérito indefinido e imperfecto de indicativo
- b) pretérito indefinido de subjuntivo y pretérito imperfecto de indicativo
- c) pretérito pluscuamperfecto y pretérito perfecto de indicativo
- d) pretérito indefinido de indicativo y pretérito imperfecto de subjuntivo
- e) pretérito pluscuamperfecto de indicativo y pretérito perfecto de subjuntivo

38. **URCA/2012.2** - El término subrayado “listo” puede ser sustituido, con el mismo significado, en el texto, por:

- a) no está preparado
- b) está hábil
- c) es lo mismo que lista de palabras
- d) está esperando
- e) está muy ocupado

Texto II:

Con **bocinas**, tambores, cantos y **pancartas** de denuncia contra el sexismo, casi 3.000 personas, de acuerdo a los organizadores y la policía, salieron a las calles de Brasilia, capital de Brasil, en protesta contra la violencia de género. “Esta marcha es un llamado a poner fin a la violencia física, sexual y psicológica contra las mujeres”, dijo la antropóloga Julia Zamboni, de 29 años, a la oficial Agencia Brasil.

En Río de Janeiro, centenas de hombres y mujeres blandiendo pancartas en favor de la despenalización del aborto y reclamando acabar con el machismo participaron en la caminata. Los organizadores sostuvieron que la marcha reunió a mil personas, **mientras** la policía las estimó en 400.

En Brasil el aborto es permitido legalmente sólo cuando la vida de la mujer está en peligro o si el embarazo es resultado de una violación.

En São Paulo, la policía calculó en al menos 700 las mujeres que participaron en la Marcha, luciendo ropa interior, minifaldas y blusas escotadas. La manifestación involucró a representantes de diversos grupos feministas, de lesbianas y transexuales.

La primera Marcha se celebró en la ciudad de Toronto el año pasado, **luego** que un oficial de la policía canadiense afirmara en un discurso **ante** estudiantes universitarios que “las mujeres deben evitar vestirse como putas para evitar ser víctimas de agresiones”.

La protesta se extendió rápidamente a más de 60 ciudades, involucrando a gran número de féminas que desafiaron la mentalidad ampliamente extendida de responsabilizar a las mujeres de las agresiones sexuales que sufren.

Texto adaptado de www.lanacion.cl

CUESTIONES:

39. URCA/2012.2 - De acuerdo con la narración del texto, es correcto afirmar que:

- a) la marcha ha sido organizada por los grupos feministas
- b) el aborto solo es legalmente permitido cuando la vida de la mujer sufre peligro
- c) las mujeres son consideradas putas debido a las ropas que llevan
- d) el objetivo de las marchas es para exigir más atención a las mujeres
- e) todos los manifestantes llevaban pocas ropas, es decir, estaban casi desnudos

40. URCA/2012.2 - Señale la alternativa que sintetiza lo expresado en el texto:

- a) Todas las mujeres del mundo son consideradas putas
- b) Todos los géneros tienen el derecho al respeto
- c) Las ropas de las mujeres son responsables por las agresiones físicas
- d) En Brasil, hay más de 60 ciudades organizando las protestas
- e) Las mujeres de Toronto están de acuerdo con la opinión del oficial de la policía acerca de la forma de vestirse

41. URCA/2012.2 - Entre las opciones abajo, marque la alternativa que contiene la frase que mejor se adecua como título del texto:

- a) “Marcha de las putas.”

- b) “Manifestación contra los agresores.”
- c) “Marcha contra la violencia sexual.”
- d) “Caminata de las putas a favor a los derechos de trabajo.”
- e) “Las estudiantes insatisfechas con el gobierno.”

42. URCA/2012.2 - En el texto, las palabras “bocinas y pancartas” pueden ser sustituidas, sin comprometer el sentido original de la frase, por los siguientes vocablos:

- a) cuerno y cartel pequeño
- b) batería y cartel
- c) guitarra y cartel grande
- d) batería y guitarra
- e) cuerno y cartel grande

43. URCA/2012.2 - Según los dos textos anteriores, identifica el análisis correcto de los siguientes vocablos:

- a) aunque → adverbio de lugar
- b) luego → preposición
- c) mientras → conjunción
- d) ante → sustantivo
- e) pero → pronombre

44. URCA/2012.2 - El uso correcto de la preposición está en la frase de la alternativa:

- a) Paseamos por toda la ciudad de caballo.
- b) Lorena y yo hemos conocido Sevilla de coche.
- c) Alejandro ha asistido al concierto de Mercedes Sosa al vivo.
- d) Pablo ha hecho el pago en efectivo.
- e) Vivimos cerca a la playa.

45. URCA/2012.2 - De los sustantivos femeninos abajo, dos de ellos se usan obligatoriamente con el artículo definido masculino. Apúntalos.

- a) abscisa y ave
- b) alma y alarma
- c) aire y ataque
- d) alarma y Antonia
- e) alma y aire

PROVA DE REDAÇÃO

ESCOLHA UMA DAS TRÊS PROPOSTAS SUGERIDAS, ASSINALE-A NA FOLHA OFICIAL E FAÇA A SUA REDAÇÃO. PROCURE PERCEBER A SUA ESSÊNCIA PARA COMPOR O NÚCLEO TEMÁTICO DO SEU TEXTO. SIGA AS INSTRUÇÕES RELATIVAS À OPÇÃO ESCOLHIDA. NÃO SE ESQUEÇA DE DAR UM TÍTULO AO SEU TEXTO. MÍNIMO DE 20(VINTE) LINHAS E MÁXIMO DE 25 (VINTE E CINCO) LINHAS.

PROPOSTA I

Em nossa sociedade circulam textos que trazem orientações para a realização de alguma atividade, como preparar uma comida, utilizar um aparelho eletrônico, compreender as regras de um jogo etc. **São textos instrucionais. Elabore de 20 a 25 linhas uma receita de amizade verdadeira.** Observe a estrutura, o uso dos verbos e a linguagem próprios deste tipo de texto.

PROPOSTA II

O jornalismo, meus amigos, fez-se sempre necessário à vida de toda cidadezinha. Na falta do jornal, da TV, do rádio, da amplificadora, as notícias precisam circular e as informações se estabelecerem ...

Continue a **narrativa** iniciada acima.

PROPOSTA III

Produza um **texto dissertativo**, em que você desenvolva seu ponto de vista acerca do que questiona o seguinte tema: **O olhar dos outros é a nossa benção ou o nosso inferno?**

RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

Os textos a serem produzidos, devem:

- ser redigidos na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- escrever de forma legível;
- atenção ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.